

NOVAS DIRETRIZES DO ENSINO

Superintendência Regional de Ensino de
Uberlândia

2017





NOVAS DIRETRIZES DO ENSINO



ESCOLA

ORDEM

3
TEMPORALIDADES

ESTRUTURA
DO SÉCULO
XIX

PROFISSIONAIS
EDUCADOS
NO SÉCULO
XX

ALUNOS DO
SÉCULO
XXI



TRANSFORMA
ÇÕES
RÁPIDAS, VOLU
MOSAS E
AGITADAS

REFERÊNCIA

MUNDO
LÍQUIDO

GLOBALI
ZAÇÃO

CORPO E
ALMA

INDIVIDU
ALISMO
BRUTAL

SORRISO
FÁCIL

REALIDADE
REGISTRADA



MODERNIDADE LÍQUIDA





- Começa com a dependência tecnológica.
- Observa-se a capilarização do conhecimento.
- Alargamento das fontes → muitos dados flutuam → as pessoas tem dificuldade em filtrar dados válidos.

Há uma menor relevância dessas fontes.



INFORMAÇÃO NÃO É FORMAÇÃO

Não houve aumento da compreensão

- Experiência aumentou o potencial crítico comparativo  redução no tempo.
- Grande difusão de conhecimentos  não ficamos mais sábios do que éramos a 50 anos atrás



COMUNICAÇÃO

Escolas arcaicas – século XIX -
transmissão do conhecimento.

Linguagem acompanhou essa
rapidez líquida.

Mudança estrutural na linguagem.

DESAFIO HOJE É “RETENÇÃO E
FORMAÇÃO DO CONHECIMENTO”.



MUDANÇA ESTRUTURAL NA LINGUAGEM

- A mensagem longa, com muitos predicados, marcados pela subordinação, é incompreensível para alguém jovem.
- O aluno não consegue manter a unidade de compreensão ao longo de mais de quatro orações.
- A televisão não usa orações subordinadas, apenas coordenadas, absolutas e assindéticas.
- O ponto e vírgula tende a desaparecer, porque não existe mais a possibilidade de escrever frases longas, com unidades de sentido distintas.
- Unificação verbal.



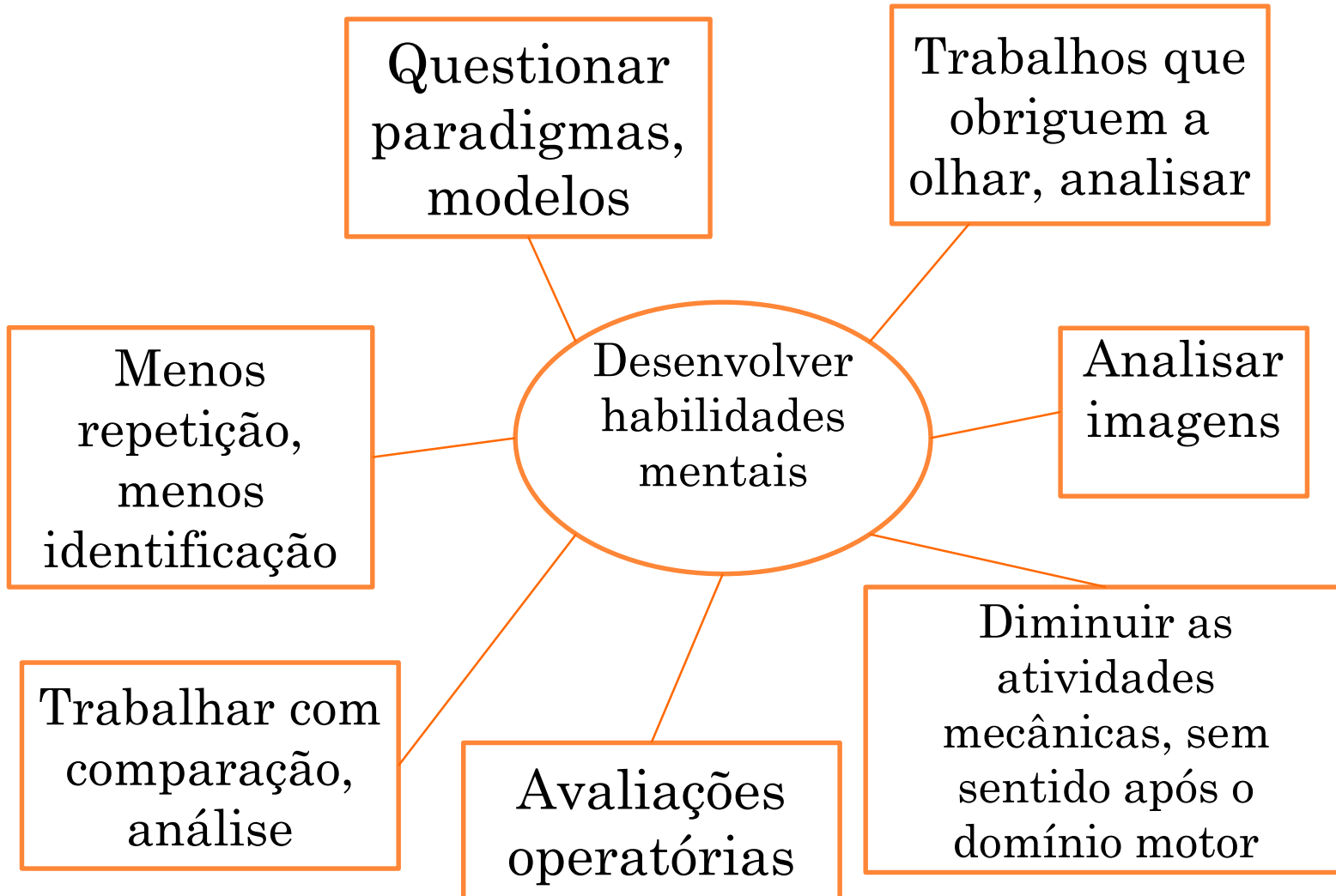
COMUNICAÇÃO



- Para me comunicar nesse mundo líquido eu devo ser sintético.
- Educação hoje precisa de imagem, deixou de ser letrada → imagem capta a atenção das pessoas.
- Utilizar imagens criativamente, e não apenas como ilustração.
- Variante epistemológica → ensinar a pensar. Não se trata mais de ensinar dados, não é mais nossa função disponibilizar dados.



ENSINAR A PENSAR





EDUCAR: RESPONSABILIDADE DE TODOS

**Superintendência Regional de Uberlândia
Secretaria Municipal de Tupaciguara
2017**

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

- Direito subjetivo, inalienável e fundamental do homem, instrumento essencial para a aquisição de outros bens sociais;
- Premissa garantida nos documentos legais, mas apenas o reconhecimento legal não é garantia da efetivação desse direito.



DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

- Promover o uso nos ambientes de trabalho das ferramentas pedagógicas disponibilizadas pelos Sistemas Educacionais;
- Promover a análise e reflexão coletiva acerca das competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes com base na Matriz de Referência das disciplinas avaliadas externamente;



DIREITO GARANTIDO POR LEI

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação – nº9394/96) deslocou o foco do **Ensino** para a **Aprendizagem**;

Tem que indicar o que o aluno vai aprender/Significa democratizar a Escola;

Direito Básico (na Lei) de adquirir conjunto básico de competências;

A transição da **Cultura do Ensino** para a **Cultura do Aprendizado é Coletivo**.



UMA EDUCAÇÃO À ALTURA DOS CONHECIMENTOS CONTEMPORÂNEOS

Sociedade do século XXI é cada vez mais caracterizada pelo uso intenso do **conhecimento** (sociedade produto da Revolução Tecnológica)

Nova exclusão (acesso à tecnologia de comunicação hoje mediam acesso ao conhecimento e aos bens culturais);

Com mais gente estudando diploma não é mais um diferencial, com valorização de características **cognitivas e afetivas**, capacidade de **trabalho em grupo, cooperação.**

SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

**ESCOLA APTA PARA PREPARAR O
ALUNO PARA OS NOVOS TEMPOS**

**ESCOLA COMO ESPAÇO DE
CULTURA E DE ARTICULAÇÃO DE
HABILIDADES/COMPETÊNCIAS E
CONTEÚDOS DISCIPLINARES**





APRENDIZAGEM

É o resultado da coordenação de ações entre as disciplinas, do estímulo a vida cultural da escola e do fortalecimento de suas relações com a comunidade.





AVALIAÇÃO INTERNA

As avaliações internas são formas institucionais de auto avaliação e planejamento das atividades escolares.



AVALIAÇÃO INTERNA

META



Institucionalizar no ambiente escolar momentos de reflexão, auto avaliação e planejamento das atividades escolares, articulando a utilização dos resultados das avaliações externas às avaliações internas.





AVALIAÇÃO EXTERNA

As avaliações externas fornecem importantes indicadores de qualidade da educação brasileira, servindo de subsídio para a elaboração e redefinição das políticas públicas educacionais.





AVALIAÇÃO EXTERNA

Importante instrumento de diagnóstico para tomada de decisões no âmbito da própria escola.

PROALFA/PROEB
PROVA BRASIL
ANA



Estratégias Utilizadas

```
graph LR; A[Estratégias Utilizadas] --> B[Promover reflexões principais fatores que desafiam a aprendizagem.]; A --> C[Planejar como os resultados das avaliações externas devem compor a avaliação interna]; A --> D[Promover uma análise e discussão em torno dos resultados da avaliação externa]; A --> E[Construir um Plano de Ação e incorporar as ações propostas ao dia a dia escolar.];
```

Promover reflexões principais fatores que desafiam a aprendizagem.

Planejar como os resultados das avaliações externas devem compor a avaliação interna

Promover uma análise e discussão em torno dos resultados da avaliação externa

Construir um Plano de Ação e incorporar as ações propostas ao dia a dia escolar.



AVALIAÇÃO

Importante ferramenta para o trabalho das equipes gestoras e pedagógicas



Habilidades essenciais, habilidades mínimas



Desempenho dos alunos nas habilidades que se espera tenham consolidado, em determinada disciplina e etapa de escolaridade



Projeto educacional



proposta curricular como expressão da concretização do projeto



Uso de metodologias diversificadas e implantação de uma nova cultura de avaliação como ponto de apoio para que o projeto atinja sua plenitude



cada conhecimento, habilidade, competência atingidos por cada um dos alunos.



DIRETRIZES

Elencar as habilidades que não foram consolidadas pelos alunos

Intervenções
interdisciplinares

Trabalho em
equipe

Banco de itens
do PAAE

Centro Virtual
do Professor
(CRV)

Conteúdo
Básico Comum
(CBC)

Livros
Didáticos



AVALIAÇÃO

- Trabalho coletivo;
- Técnicas, instrumentos e procedimentos pelos quais cada aluno seja avaliado em relação a si mesmo e simultaneamente, em relação aos colegas;
- Avaliações elaboradas por habilidade(s).



ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

➤ PORTAL DA AVALIAÇÃO

Para ter acesso a toda a Coleção de Revistas Pedagógicas e a outras informações sobre a avaliação e seus resultados, acesse o site: www.simave.caedufjf.net

➤ Para ter acesso ao Banco de Itens do PAAE, no google digite “Paae – Instituto Avaliar”:

http://paae.institutoavaliar.org.br/sistema_ava_v3/default.aspx?id_objeto=23967&id_pai=23967&area=AREA

➤ Para atividades de construção do conhecimento:

http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/index2.aspx?id_objeto=23967

OBMEP

Portal da Olimpíada Brasileira de matemática das escolas públicas:

- Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC) – tem como objetivos despertar nos alunos o gosto pela matemática e pela ciência em geral e motivá-los na escolha profissional pelas carreiras científicas e tecnologias,

www.obmep.org.br/pic.htm

- Portal da matemática – com aplicativos e vídeo aulas que cobrem todo o currículoda Matemática, do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio,

<http://matematica.obmep.org.br>



- Banco de Questões e Provas Antigas,

<http://www.obmep.org.br/banco.htm>

<http://www.obmep.org.br/provas.htm>

- Portal Clubes de Matemática – Desafios lançados semanalmente com acesso a um fórum onde se pode discutir questões,

<http://clubes.obmep.org.br/blog/>

- Poti – Polos Olímpicos de Treinamento Intensivo – para alunos matriculados no 8º ou 9º ano do Ensino Fundamental ou em qualquer uma das séries do Ensino Médio,

<http://potiimpa.br>

- Programa OBMEP na Escola – voltado para o professor de matemática das escolas públicas, o programa quer estimular atividades extraclasse com o uso dos materiais da OBMEP,

➤ <http://www.obmep.org.br/na-escola.htm>



➤ OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA ESCREVENDO O FUTURO,

Um ambiente de formação à distância para educadores, que promove interação entre os usuários, disponibiliza materiais e metodologias diferenciadas. Educadores encontram subsídios para aprimorar o conhecimento, inovar suas estratégias de ensino, inspirar-se com outras experiências e compartilhar sucessos e desafios vivenciados na prática,

<http://www.escrevendoofuturo.org.br/>



Blog: **escolasemredelog.wordpress.com**

<http://www.facebook.com/escolasemrede1>

Acontece na escola: metodologias diferenciadas,
eventos....enviar para:

sre.uberlandia.escolasemrede@educacao.mg.gov.br



SER PROFESSOR

Conheça a si mesmo

- Ao dar uma aula o professor é um criador de consciência, um estimulador de atitudes.
- O trabalho envolve seres humanos extremamente instáveis.
- O professor é a base dos engenheiros, médicos, advogados, contadores.....
- Não há caminho, ele se constrói ao caminhar.
- O professor é o tijolo fundamental sobre o qual a sociedade é construída.



AGRADECEMOS A SUA PRESENÇA

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os Homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.”

(Paulo Freire)



*O prazer no trabalho
aperfeiçoa a obra.*

Aristóteles

